

REQUERIMENTO Nº 2203/2022

Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS** ao **Grupo Mulher Maravilha**, em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição através dos seguintes e-mails: gmulhermaravilha@yahoo.com.br; comunicacaogmm@gmail.com.

JUSTIFICATIVA

A data de 08 de março é marcada pelo Dia Internacional de Luta das Mulheres. É um dia em que a sociedade volta as atenções para reafirmar a importância das mulheres na sociedade como um todo e é, sobretudo, um dia em que a sociedade civil organizada, principalmente, os movimentos de mulheres e feministas trazem à tona a necessidade de se lutar por uma sociedade com justiça social, com equidade de gênero. Chamam a atenção para o fato de que, infelizmente, não temos o que celebrar diante de contextos de desigualdade que têm se aprofundado cada vez mais no Brasil e que, com a pandemia, foram ainda mais escancarados. Sabemos que muitos dos problemas que os movimentos sociais expõem atingem de forma diferente e desigual as mulheres a depender de sua raça e classe social.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Vivemos um contexto com 12,9 milhões de pessoas desempregadas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística¹. Mas, chegamos, no início de 2021, a 14,3 milhões², o que colocou o Brasil em 14º lugar em desemprego num ranking entre 100 países³. Ainda de acordo com o IBGE, em 2020, metade desse quantitativo é formado por mulheres, 60% são negros ou negras e 40,6% não têm o ensino médio completo. Ou seja, o desemprego no país tem o rosto de mulher negra e sem acesso à escolaridade⁴.

Em relação à mortalidade materna, segundo a Fundação Oswaldo Cruz, o Brasil é o país onde mais morrem pessoas gestantes por Covid-19. As mortes de mulheres gestantes com Covid em nosso país chegaram a representar o percentual chocante de 77% das mortes registradas no mundo. A pesquisa revelou ainda que as grávidas pretas precisaram ser internadas em Unidades de Tratamento Intensivo 1,4 vezes a mais que as brancas, além de terem o dobro de chances de precisarem de ventilação mecânica, como também de morrer por conta do vírus do que as grávidas brancas⁵. Esses dados, infelizmente, refletem as desigualdades e a violência obstétrica no Brasil, que atingem, sobretudo, as mulheres negras sob a ideia racista de que “sua raça é mais resistente à dor”⁶. Além disso, já temos, hoje, uma imensa quantidade de órfãos pelo Covid19 no Brasil.

Quando abordamos o contexto de violência sexual, sabemos que as maiores vítimas são as mulheres negras. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elas são 50,7% das 60 mil vítimas de estupro no Brasil em 2020⁷. São mais de 180 estupros por dia no

¹Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/12/28/desemprego-cai-para-121percent-em-outubro-aponta-ibge.g.html>. Acesso em: 15/02/2022.

²Disponível em: <https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2021/03/31/desemprego-pnad-continua-ibge.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 15/02/2022.

³Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/11/brasil-deve-ter-a-14a-maior-taxa-de-desemprego-do-mundo-em-2021-aponta-ranking-com-100-paises.ghtml>. Acesso em: 15/02/2022.

⁴Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/03/11/mulher-preta-baixa-escolaridade-o-retrato-do-desemprego-no-brasil.ghtml>. Acesso em: 15/02/2022.

⁵Disponível em: <https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/noticias/brasil-e-o-pais-com-mais-mortes-de-gestantes-por-covid-19#:~:text=Divulgada%20em%20julho%2C%20o%20estudo,77%25%20dessas%20mortes%20no%20mundo.>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁶Disponível em: <https://azmina.com.br/reportagens/sua-raca-e-resistente-a-dor-mulheres-relatam-racismo-em-atendimentos-medicos/>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁷ <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/07/anuario-2021-completo-v6-bx.pdf>



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Brasil. A cada oito minutos, uma mulher é estuprada⁸. Cabe destacar também que a maior parte dessas vítimas são incapazes de consentir e que, a cada 15 minutos no Brasil, uma criança de até 13 anos é estuprada⁹.

A cada hora, uma pessoa com deficiência é vítima de violência no Brasil. A maior parte dos casos, 58,8%, aconteceu no ambiente doméstico e teve com maior parte das vítimas mulheres com qualquer tipo de deficiência, principalmente, as com deficiência intelectual, que são 56,9% das vítimas¹⁰. São casos de violência física, psicológica, de abandono, dentre outros.

Durante a pandemia de Covid19 no Brasil, conforme aponta o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, uma em cada quatro mulheres acima de 16 anos (24,4%) relatou ter sofrido alguma agressão ou violência, o que dá um quantitativo de, aproximadamente, 17 milhões de vítimas de violência física, psicológica ou sexual no período dos 12 primeiros meses da crise sanitária¹¹. Além disso, metade dos brasileiros afirma ter visto uma mulher sofrer algum tipo de violência no seu bairro e, por fim, 75,3% da população brasileira acredita que a violência contra a mulher aumentou na pandemia. No caso de Pernambuco, os feminicídios cresceram 14,6% em 2021. Foram 86 mulheres assassinadas pelos namorados, maridos ou ex-companheiros, o que revela o dado assustador de que, a cada quatro dias, uma mulher foi morta pela sua condição de gênero¹². Além disso, não podemos nos esquecer de que o Brasil segue sendo o país que mais mata transexuais e travestis no mundo e que, em

8

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/09/brasil-registra-mais-de-180-estupros-por-dia-numero-e-o-maior-desde-2009.shtml>

9

Disponível em:
<<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/07/15/a-cada-15-minutos-uma-menina-de-ate-13-anos-e-estuprada-no-brasil.htm>> Acesso em: 15/02/2022.

10

Disponível em:
<<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/08/31/76-mil-casos-de-violencia-contrapessoas-com-deficiencia-foram-notificados-em-2019-diz-atlas-maioria-ocorre-em-casa-e-com-mulheres.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

11

Disponível em:
<<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/06/relatorio-visivel-e-invisivel-3ed-2021-v3.pdf>> . Acesso em: 15/02/2022.

12

Disponível em:
<<https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/ronda-jc/2022/01/14934771-um-crime-a-cada-4-dias-feminicidios-crescera-146-em-pernambuco-em-2021.html>>. Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

2020, foram 175 transfeminicídios, segundo a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra).¹³

Quanto à participação política, é importante ressaltar que Pernambuco é o estado com menor índice de ocupação de mulheres na Câmara dos deputados, com apenas 4% do total de 25 parlamentares¹⁴. Em relação ao percentual de vereadores no nosso estado, o resultado não é muito diferente: das 2116 vagas, apenas 291 são ocupadas por mulheres, o que representa 13,8%, a quinta pior posição do país. Por exemplo, na Câmara Municipal do Recife, são sete vereadoras das 39 vagas, o que equivale a 18%, e apenas uma vereadora negra.

Diante dessas e de tantas outras desigualdades, reconhecemos a urgência de transformação social e entendemos que é fundamental que se dê a partir da luta feminista, antirracista, popular, anticapacitista e antiLGBTQfóbica. Neste sentido, reconhecemos a importância da atuação do **Grupo Mulher Maravilha (GMM)** na defesa de uma sociedade com justiça social e, principalmente, melhor para as mulheres.

O GMM é uma organização não-governamental que foi criada em 1975, em plenos anos de chumbo que significaram a Ditadura Militar no Brasil. Tem como missão:

Lutar pela promoção dos direitos humanos numa perspectiva de gênero, raça e etnia, pelo acesso à cidadania da população vítima de exclusão social e empoderamento das mulheres para construção de uma nova sociedade¹⁵.

Ao longo desses quase 47 anos de história, tem atuado fortemente aos movimentos populares, à educação popular, à economia solidária, à participação social, à luta pela equidade de gênero, dentre outros. Sua sede fica em Nova Descoberta, no Recife. Mas, sua atuação vai além desses dois municípios, estendendo-se a mulheres que estão espalhadas pelo estado, tendo destaque em Afogados da Ingazeira, no Sertão do Pajeú, onde também já teve sede. Esteve presente em espaços de controle social, como no Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, bem como no Conselho Estadual de Direitos Humanos.

¹³ Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2022/01/23/ha-13-anos-no-topo-da-lista-brasil-continua-sendo-o-pais-que-mais-mata-pessoas-trans-no-mundo>>. Acesso em: 15/02/2022.

¹⁴ Disponível em: <<https://www.folhape.com.br/colunistas/blogdafolha/representatividade-de-mulheres-pernambucanas-na-politica-esta-abaixo-da-media-nacional-diz-ibge/23598/>>. Acesso em: 15/02/2022.

¹⁵ Disponível em: <<https://abong.org.br/associadas/gmm/>>. Acesso em: 07/03/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Segue fortemente os princípios da educação popular disseminados por Paulo Freire. Inclusive, é importante destacar que o GMM tem promovido, desde 2005, a formação de Promotoras Legais Populares (PLPs) no Recife, mas também na zona rural de Pernambuco, incluindo as comunidades quilombolas do Sertão do Moxotó e do Pajeú¹⁶. Inspirado na concepção da educação jurídica popular, tem como propósito o empoderamento das mulheres para que elas se sintam capazes de acessar o sistema de justiça¹⁷. As PLs são frutos de um projeto da organização não-governamental Themis - Gênero, Justiça e Direitos Humanos, que surgiu em 1993¹⁸. Das PLPs em Pernambuco, podemos destacar Josenita Duda, Jô, e Margarida Jerônimo, duas feministas aguerridas e defensoras incansáveis dos direitos humanos das mulheres e que partiram em 2020.

Cabe destacar que o direito reproduz cotidianamente o racismo, o patriarcado e o capitalismo, que estruturam as relações sociais. Nesse contexto, a linguagem é um dispositivo de exclusão social e os processos são construídos de uma forma para que uma parte da população não tenha acesso e sequer entenda. A formação de PLPs mostra que estudar e aprender sobre os direitos, aprender as leis, entender como funciona esse sistema de justiça, o que diz a Constituição Federal, por exemplo, não só é possível, como é urgente e necessário.

São lideranças comunitárias que já escutam e já sabem dos problemas de seus territórios. Com a formação, elas passam a ter condições concretas de auxiliar as mulheres a ter acesso à justiça e aos serviços a ser procurados quando ocorrer alguma violação de direitos. É um trabalho coletivo, sobretudo, de enfrentamento à violência contra as mulheres, das discriminações de gênero, de orientação sexual e do racismo. Nesse contexto em que estamos vivendo de aumento expressivo da violência contra as mulheres e dos feminicídios, de um governo genocida, com uma política racista, misógina e contrário a tantos segmentos já em vulnerabilidade, a atuação de PLPs mostra-se ainda mais importante. Frente a isso, em setembro do ano passado, no contexto do centenário de Paulo Freire, realizaram a Caravana do Esperançar ao Sertão do Pajeú, que marcou o encerramento da formação das PLPs, com

¹⁶

Disponível

em:

<https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/10695/1/2012_LiviaGimensesDiasdaFonseca.pdf>. Acesso em: 07/03/2022.

¹⁷ Idem.

¹⁸ Disponível em: <<http://themis.org.br/fazemos/promotoras-legais-populares/>>. Acesso em: 07/03/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

música, poesia, roda de diálogo e, ao mesmo tempo, o lançamento da nova turma de formação¹⁹.

Frente ao exposto, é de grande importância que esta Casa Legislativa aplauda o **Grupo Mulher Maravilha** em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**, por toda a sua história de luta e de resistência por um estado com justiça social e equidade de gênero.

Assim, ciente da importância do Grupo Mulher Maravilha para o Recife e para Pernambuco, solicito aos meus pares o apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 07 de março de 2022.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

¹⁹ Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/CUNCwE9r3Ib/>> Acesso em: 07/03/2022.

